

CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA
COVID-19
KNOWLEDGE AND PERFORMANCE OF THE NURSING TEAM IN THE
COVID-19 PANDEMIC
CONOCIMIENTO Y DESEMPEÑO DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN LA PANDEMIA DE
COVID-19

Graciela Silva Migueis¹, Michele Salles da Silva², Wanmar de Souza Oliveira³, Washington Júnio Oliveira⁴

RESUMO

Objetivo: descrever o conhecimento e condições de trabalho dos profissionais de Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19 em um hospital público. **Método:** trata-se de um estudo misto, descritivo, transversal, a ser realizado com os profissionais de Enfermagem atuantes nos setores de atendimento a pacientes internados com COVID-19 em um hospital público. Coletar-se-ão os dados por meio de instrumento tipo *checklist* e entrevista. **Resultados esperados:** espera-se que este estudo possibilite compreender o cenário atual que os profissionais de Enfermagem vivenciam durante a pandemia quanto ao seu conhecimento e condições de trabalho para o alcance de possíveis melhorias no ambiente laboral e transformações nas políticas públicas nacionais.

Descritores: COVID-19; Pandemia; Profissionais de Enfermagem; Condições de Trabalho; Ambiente de Trabalho; Conhecimento.

Descriptors: COVID-19; Pandemic; Nursing Professionals; Work Conditions; Workplace; Knowledge.

Descriptores: COVID-19; Pandemia; Profesionales de Enfermería; Condiciones de Trabajo; Ambiente de Trabajo; Conocimiento.

ABSTRACT

Objective: to describe the knowledge and working conditions of nursing professionals in the context of the COVID-19 pandemic in a public hospital. **Method:** this is a mixed, descriptive, cross-sectional study to be carried out with nursing professionals working in the sectors of assistance to patients hospitalized with COVID-19 in a public hospital. The data will be collected by using a checklist-type instrument and an interview. **Expected results:** this study is expected to make it possible to understand the current scenario lived by nursing professionals during the pandemic regarding their knowledge and working conditions in order to obtain possible improvements in the work environment and changes in national public policies.

Descritores: COVID-19; Pandemia; Profissionais de Enfermagem; Condições de Trabalho; Ambiente de Trabalho; Conhecimento.

Descriptors: COVID-19; Pandemic; Nursing Professionals; Working Conditions; Workplace; Knowledge.

Descriptores: COVID-19; Pandemia; Profesionales de Enfermería; Condiciones de Trabajo; Ambiente de Trabajo; Conocimiento.

RESUMEN

Objetivo: describir los conocimientos y las condiciones laborales de los profesionales de enfermería en el contexto de la pandemia de COVID-19 en un hospital público. **Método:** se trata de un estudio mixto, descriptivo, transversal, para ser realizado con profesionales de enfermería que laboran en los sectores de atención a pacientes ingresados por COVID-19 en un hospital público. Los datos se recopilarán utilizando una lista de verificación y un instrumento tipo entrevista. **Resultados esperados:** se espera que este estudio permita comprender el escenario actual que viven los profesionales de enfermería durante la pandemia en cuanto a sus conocimientos y condiciones laborales para lograr posibles mejoras en el clima laboral y cambios en las políticas públicas nacionales.

Descriptorios: COVID-19; Pandemia; Profesionales de enfermería; Condiciones de trabajo; Ambiente de trabajo; Conocimiento

1,2,3,4 Universidade Federal de Rondonópolis/UFR. Rondonópolis (MT), Brasil.

¹<https://orcid.org/0000-0001-7287-6026> ²<http://orcid.org/0000-0002-4076-5628>

³<https://orcid.org/0000-0002-7233-4777> ⁴<http://orcid.org/0000-0002-8020-8594>

Como citar este artigo

Migueis GS, Silva MS, Oliveira WS, Oliveira WJ. Conhecimento e atuação da equipe de enfermagem na pandemia por Covid-19. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e246687 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246687>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que diversos casos de pneumonia por causa desconhecida surgiram em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, província de Hubei, China.¹ Acrescenta-se que em 7 de janeiro de 2020 a China isolou um novo coronavírus e apresentou dados do genoma do vírus à comunidade internacional.²⁻³ Constatou-se, a partir da análise do material genético isolado do vírus, que se trata de um novo betacoronavírus, inicialmente denominado 2019-nCoV pela Organização Mundial da Saúde (OMS), passando a ser chamado de SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus*).¹⁻²

Espalhou-se a doença rapidamente pelo território chinês e, posteriormente, pacientes infectados por SARS-CoV-2 foram identificados em outros países, principalmente na Europa (tendo como epicentros a Itália e a Espanha), nos Estados Unidos, no Canadá e no Brasil.¹ Substituiu-se então a nomenclatura SARS-CoV-2 por COVID-19, que significa *CO*rona *VI*rus *D*isease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere ao ano de 2019 em que foi descoberto o vírus.⁴

Diante disso, declarou-se pela OMS em 30 de janeiro de 2020 que a epidemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta da organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Caracterizou-se, já em 11 de março de 2020, a COVID-19 como uma pandemia pela OMS.¹

Percebe-se que os números relacionados à pandemia de COVID-19 são cada vez mais alarmantes, com dimensões globais. Confirmaram-se no mundo 6.416.828 casos de COVID-19 e 382.867 mortes até 4 de junho de 2020, 1.080.051 tendo sido pessoas infectadas e que se recuperaram na região das Américas.¹

Pontua-se que a transmissibilidade da doença da COVID-19 é alta e o aumento dessa pandemia afetou substancialmente todo o sistema de saúde na maioria dos países;⁵⁻⁶ por isso, há ainda o potencial de infectar grandes proporções da população mundial, com pacientes com sintomas graves suficientes para sobrecarregar os sistemas de saúde.⁵

Expõem-se no Brasil, pela pandemia da COVID-19, as fragilidades estruturais e os pontos de estrangulamento do Sistema Único de Saúde, em particular a falta ou a distribuição desigual de profissionais da saúde e de infraestrutura da atenção de média e alta complexidade no território, bem como a capacidade limitada de produção e realização de testes diagnósticos. Reforçam-se e trazem-se à tona, também, as fortalezas do maior sistema de saúde público e universal do mundo,

que tem um papel preponderante na vigilância e na assistência à saúde, assim como no ordenamento e articulação das ações de enfrentamento à pandemia.⁷

Destacam-se neste cenário em que muitas pessoas estão expostas à contaminação por esse vírus, os profissionais da área da saúde, em particular os da Enfermagem por estarem no cuidado direto aos pacientes com COVID-19, infectando-se e conseqüentemente registrando um alto número de morte entre si. Registra-se que o Brasil é o país onde mais morrem profissionais de Enfermagem no mundo por conta da pandemia, e segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem, 143 enfermeiros, técnicos e auxiliares faleceram por causa da COVID-19, havendo registros de 16.064 casos confirmados pela doença.⁸

Pretende-se, por este estudo, diante desse panorama e a fim de obter entendimento sobre a situação da COVID-19 em hospitais públicos, responder à seguinte questão norteadora: “Qual o conhecimento e atuação dos profissionais de Enfermagem frente à pandemia da COVID-19 em um hospital público de Rondonópolis/MT?”.

OBJETIVO

Descrever o conhecimento e condições de trabalho dos profissionais de Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19 em um hospital público.

MÉTODO

Trata-se de um estudo com método misto, descritivo, transversal. Informa-se que esta técnica de misturar diferentes métodos surgiu nos anos 60 entre antropólogos e sociólogos, e no final de 70 surgiu o termo “triangulação” como uma combinação de metodologias no estudo de um mesmo fenômeno para diminuir a tendência inerente ao uso de um determinado método. Detalha-se que este tipo de pesquisa teve um crescimento discreto nos anos 80, havendo um desenvolvimento de abordagem mista considerável no campo de pesquisa no final da década de 90. Nos últimos 20 anos, concretizou-se a ideia de metodologia mista como um novo campo científico.⁹⁻¹⁰

Observa-se que existem diversos procedimentos para se fazer uma análise metodológica, dentre os quais as pesquisas mistas, que podem ser eficazes ao tratar de questões sociais por analisar dados quantitativos e qualitativos, associando os resultados complexos com questões subjetivas de cunho social. Explica-se que a pesquisa mista é uma associação dos métodos quantitativos e qualitativos que ajuda o pesquisador a entender o objeto a ser analisado tanto de maneira numérica quanto reflexiva.¹¹ Complementa-se, além disso, que o estudo será do tipo descritivo e transversal para que se possa, com mais afinco, responder ao objetivo traçado.

Desenvolver-se-á a pesquisa com todos os profissionais de Enfermagem atuantes nos setores de atendimento a pacientes internados por coronavírus, a priori os setores de Unidade de Terapia Intensiva Geral, Centro Cirúrgico e Clínica Oncológica.

Considerar-se-á como critério de inclusão dos profissionais devidamente contratados pelo hospital estarem em atuação nas unidades selecionadas de enfrentamento à COVID-19 e consentirem em participar do estudo de maneira voluntária, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Excluir-se-ão os profissionais em licenças por motivos de saúde, férias ou outra forma de afastamento após três tentativas de contato no decorrer da coleta de dados.

Coletar-se-ão os dados por meio da aplicação de questionário estruturado do tipo *checklist* e entrevista semiestruturada realizada presencialmente pelos pesquisadores nos períodos de turno de trabalho diurno e noturno dos colaboradores da Instituição. Comunica-se que será agendado com antecedência um momento para a realização da pesquisa, desde que não interfira na rotina de trabalho. Solicitar-se-á a assinatura do TCLE para a formalização do aceite de participação. Assumir-se-á, pelos pesquisadores, o compromisso de se preservar o sigilo quanto à identidade dos participantes.

Organizar-se-ão os dados obtidos em um programa estatístico, sendo posteriormente analisados por meio de estatística do tipo descritiva, dispostos em frequências absoluta e relativa e apresentados na forma de tabelas e gráficos. Utilizar-se-á, para os dados qualitativos, a análise temática, um tipo de investigação em que o pesquisador busca por padrões de significados, codificando trechos das falas dos participantes para emitir um relatório desses padrões então denominados temas.¹² Nota-se que essa estrutura está presente na técnica de análise de dados qualitativa.

Esta pesquisa obedecerá aos princípios éticos estabelecidos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde,¹³ tendo o estudo sido submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Rondonópolis e aprovado sob n. CAAE 33496120.1.0000.8088.

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que este estudo tem o potencial de facilitar a compreensão do cenário atual vivenciado pelos profissionais de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19 quanto ao seu conhecimento e condições de trabalho para o alcance de possíveis melhorias no ambiente laboral e transformações nas políticas públicas nacionais.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde; Organização Mundial de Saúde. Prevenção e controle de infecção durante os cuidados de saúde quando houver suspeita de nova infecção por coronavírus (nCoV) [Internet]. Washington: OPAS/OMS; 2020 [cited 2019 Aug 10]. Available from: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51910/9789275722039_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y
2. Zhu N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J, et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med*. 2020 Feb; 382(8):727-33. DOI: 10.1056/NEJMoa2001017
3. World Health Organization. Novel Coronavirus (2019-nCoV): Situation Report-1 21 January 2020 [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [cited 2020 Jan 20]. Available from: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4
4. Fundação Oswaldo Cruz. Fundação Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida [Internet]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2008 [cited 2019 Aug 10]. Available from: <https://portal.fiocruz.br/>
5. Kondziolka D, Couldwell WT, Rutka JT. Introduction. On pandemics: the impact of COVID-19 on the practice of neurosurgery. *J Neurosurg*. 2020 Apr; 1-. DOI: 10.3171 / 2020.3.JNS201007
6. Ozoner B, Gungor A, Hasanov T, Toktas ZO, Kilic T. Neurosurgical Practice During Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic. *World Neurosurg*. 2020 Aug; 140:198-207. DOI: 10.1016/j.wneu.2020.05.195
7. Oliveira WK, Duarte E, Franla GVA, Garcia LP. How Brazil can hold back COVID-19. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020 Apr; 29(2):e2020044. DOI:10.5123/s1679-49742020000200023
8. Conselho Federal de Enfermagem. Covid-19: Brasil é o país onde mais morrem enfermeiros no mundo por conta da pandemia [Internet]. Brasília: COFEN; 2020 [cited 2020 Mar 10]. Available from: <https://pebmed.com.br/covid-19-brasil-e-o-pais-onde-mais-morrem-enfermeiros-no-mundo-por-conta-da-pandemia/>
9. Doorenbos AZ. Mixed methods in nursing research: an overview and practical examples. *Kango Kenkyu*. 2014; 47(3):207-17. PMID: 25580032
10. Kettles AM, Creswell JW, Zhang W. Mixed methods research in mental health nursing. *J Psychiatr Ment Health Nurs*. 2011 Aug; 18(6):535-42. DOI: 10.1111/j.1365-2850.2011.01701.x

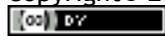
- 11.Cruz URX. The methodological ways of participating mixed research: applied to the Brazilian recycling production network. Rev Tocantinense de Geografia Araguaína [Internet]. 2020 Jan/Apr [cited 2019 Aug 10]; 09(17):139-54. Available from: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/download/8429/16601>
- 12.Souza LK. Research with qualitative data analysis: getting to know Thematic Analysis. Arq Bras Psicol. 2019 May/Aug, 71(2):51-67. DOI: 10.36482/1809-5267.ARBP2019v71i2p.51-67
- 13.Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2019 Aug 10]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Correspondência

Graciela Silva Migueis
E-mail: gmigueis@yahoo.com.br

Submissão: 10/07/2020
Aceito: 21/12/2020

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.